

RESUMO

O baixo desempenho dos alunos do 9º ano tem sido a principal queixa percebida no setor de atendimento psicológico de uma escola particular. As queixas partem tanto da equipe pedagógica, como dos familiares. E, quanto às queixas, não se trata apenas de questões cognitivas, mas também comportamentais. Através de um estudo de caso, em uma rede de ensino particular, esse projeto de pesquisa promove uma discussão entre a Sociologia, Psicologia e a Pedagogia, chamados assim por Miguel Arroyo (2014a, 2014b) de “quintais”. Consideramos nessa pesquisa o contexto social e institucional, tendo como objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos no 9º ano do ensino fundamental. Foram entrevistados um aluno do 9º ano, seu responsável e a orientadora educacional. Utilizou-se a técnica de entrevista aberta e posteriormente foram transcritas para análises. A análise dos dados construídos foi feita por meio da Análise de Conteúdo, com base na técnica de Análise Categorical. Foram feitas as separações nas seguintes categorias: “Adolescência”, “Família”, “Escola”, “Alunos”. As análises apontaram a necessidade de inovar quebrando os muros dos “quintais” nas formações através de diálogos, bem como a urgência de um olhar cuidadoso para a adolescência e todo seu contexto, estratégias na gestão escolar, pois esses alunos chegam ao 9º ano com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: 9º ano, Desempenho, Adolescência.